

Algoritmos e Programação de Computadores Disciplina 113476

Prof. Alexandre Zaghetto http://alexandre.zaghetto.com zaghetto@unb.com

Universidade de Brasília Instituto de Ciências Exatas Departamento de Ciência da Computação O presente conjunto de *slides* não pode ser reutilizado ou republicado sem a permissão do instrutor.

Módulo 11 Subalgoritmos (Funções)

1. Funções

- Frequentemente temos de desenvolver programas para resolver problemas que necessitam de algoritmos extensos e complexos.
- Isso costuma implicar em códigos mais difíceis de ler e em repetição de trechos de código ao longo do programa.
- Imagine uma fábrica de automóveis. Ela projeta e monta os carros, mas não fabrica os pneus e os vidros, por exemplo.
- Ela os compra pronto ou produz em outros lugares, terceirizando esse trabalho, pois seria complicado manter uma linha de montagem de veículos, uma fábrica de pneus e uma de vidros juntas e gerir isso tudo.

1. Funções

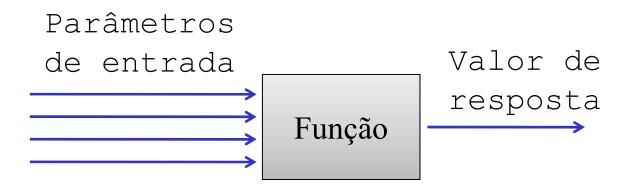
- Em programação podemos fazer um processo análogo, "terceirizando" a solução de um pedaço de nosso problema ao passar o trabalho para um módulo específico do programa.
- Em programação podemos dividir os **algoritmos** em **subalgoritmos** menores e de mais fácil compreensão.
- Com isso, dividimos um problema difícil em vários problemas mais fáceis, juntando tudo no final e formando uma solução completa.

1. Funções

- Até agora, em todos os programas que criamos, codificamos uma única função: a função *main*().
- Entretanto, em todos eles, diversas funções foram utilizadas: system(), printf(), scanf(), getch(), putch(), sqrt(), pow() etc.
- Essas funções estão disponíveis no sistema através de bibliotecas que acompanham o compilador C.
- Mas podemos definir nossas próprias funções e utilizálas da mesma maneira.

- tipo refere-se ao tipo de resposta que a função devolve e deve ser void (vazio) se a função não tem valor de resposta;
- nome é o identificador da função no resto do programa;
- *parâmetros* é uma lista de variáveis que representam valores de entrada para a função e deve ser *void* caso não haja valores de entrada;
- Dentro do corpo da função, a primeira seção é destinada à declaração das variáveis e a segunda, aos comandos.

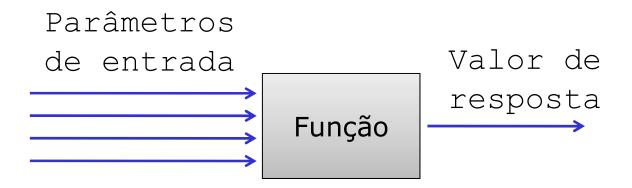
• Caso geral.



• Função que não tem valor de resposta e não recebe argumentos ao ser chamada.

Exemplo: Escreva uma função que imprime na tela do computador um cabeçalho com a identificação do aluno, contendo seu nome, matrícula e curso. Escreva também um programa principal que utiliza a função desenvolvida.

• Função que não tem valor de resposta e não recebe argumentos ao ser chamada.



• Função que não tem valor de resposta e não recebe argumentos ao ser chamada.

Função

```
void indentifica_aluno(void) {
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
                                              Declaração da função.
void indentifica aluno(void);
                                       Definição da função.
void indentifica aluno(void) {
    printf("Nome: Alexandre Zaghetto \n");
    printf("Matricula: 123456 \n");
    printf("Curso: Engenharia de Computação");
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
                                                Declaração da função.
void indentifica aluno(void);
int main() {
    indentifica aluno();
    return 0;
                                                 Definição da função.
void indentifica aluno(void) {
    printf("Nome: Alexandre Zaghetto \n");
    printf("Matricula: 123456 \n");
    printf("Curso: Engenharia de Computação");
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
void indentifica aluno(void);
                                Também pode ser chamado de
int main() {
                                protótipo da função.
    indentifica aluno();
    return 0;
                                Corpo da função.
void indentifica aluno(void) {
    printf("Nome: Alexandre Zaghetto \n");
    printf("Matricula: 123456 \n");
    printf("Curso: Engenharia de Computação");
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
```

```
void indentifica_aluno(void);
```

```
int main() {
   indentifica_aluno();

return 0;
}
```

Programa principal.

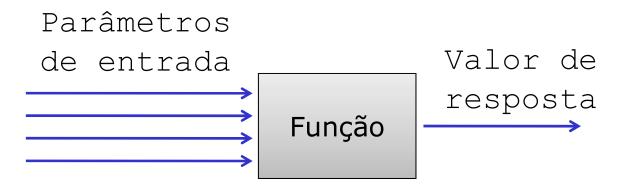
```
void indentifica_aluno(void) {
    printf("Nome: Alexandre Zaghetto \n");
    printf("Matricula: 123456 \n");
    printf("Curso: Engenharia de Computação");
}
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
void indentifica aluno(void);
int main() {
                                                        Chamada para
    indentifica aluno();
                                                        a função.
    return 0;
void indentifica aluno(void) {
    printf("Nome: Alexandre Zaghetto \n");
    printf("Matricula: 123456 \n");
    printf("Curso: Engenharia de Computação");
```

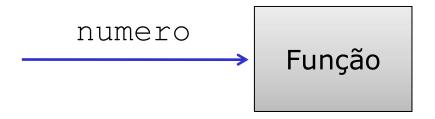
• Função que não tem valor de resposta e que recebe argumentos **por valor** ao ser chamada.

Exemplo: Escreva uma função que recebe um número inteiro e imprime na tela do computador "PAR!", caso o número seja par, ou "IMPAR!", caso o número seja impar.

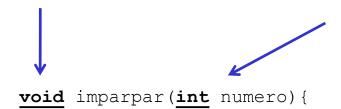
• Função que não tem valor de resposta e que recebe argumentos **por valor** ao ser chamada.



• Função que não tem valor de resposta e que recebe argumentos **por valor** ao ser chamada.



Não retorna nada.



Recebe um número inteiro.

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

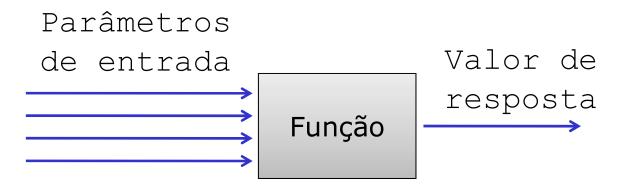
void imparpar(int);
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
void imparpar(int);
Declaração da função.
int main() {
                               Chamada para
  imparpar(5);
                               a função.
  return 0;
if (numero%2==0)
     printf("PAR!\n");
else
     printf("IMPAR!\n");
```

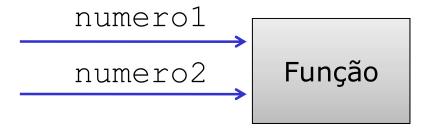
• Função que não tem valor de resposta e que recebe argumentos **por valor** ao ser chamada.

Exemplo: Escreva uma função que recebe dois números reais e imprime na tela do computador o maior entre eles.

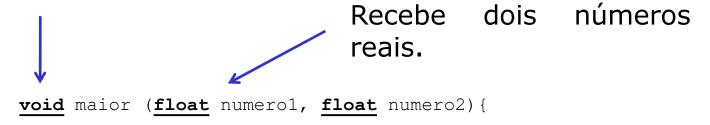
• Função que não tem valor de resposta e que recebe argumentos **por valor** ao ser chamada.



• Função que não tem valor de resposta e que recebe argumentos **por valor** ao ser chamada.



Não retorna nada.



23/04/2018

}

```
void maior (float numero1, float numero2) {
    if (numero1>numero2)
        printf("Maior: %f \n", numero1);
    else if (numero2>numero1)
        printf("Maior: %f \n", numero2);
    else
        printf("São iguais!");
}
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

void maior (float, float);
```

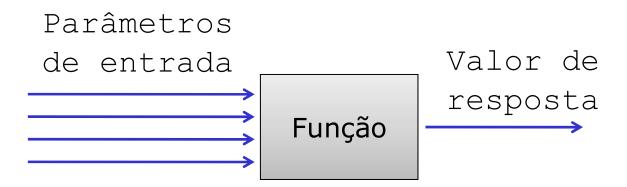
```
void maior (float numero1, float numero2) {
    if (numero1>numero2)
        printf("Maior: %f \n", numero1);
    else if (numero2>numero1)
        printf("Maior: %f \n", numero2);
    else
        printf("São iguais!");
}
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
void maior (float, float);
int main() {
    maior(12.3, 12.1);
    return 0;
void maior (float numero1, float numero2) {
    if (numero1>numero2)
        printf("Maior: %f \n", numero1);
    else if (numero2>numero1)
        printf("Maior: %f \n", numero2);
    else
        printf("São iquais!");
```

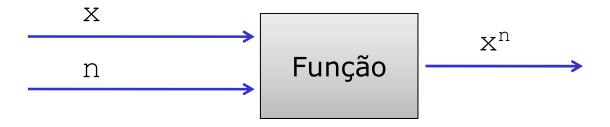
• Função que tem valor de resposta e que recebe argumentos **por valor** ao ser chamada.

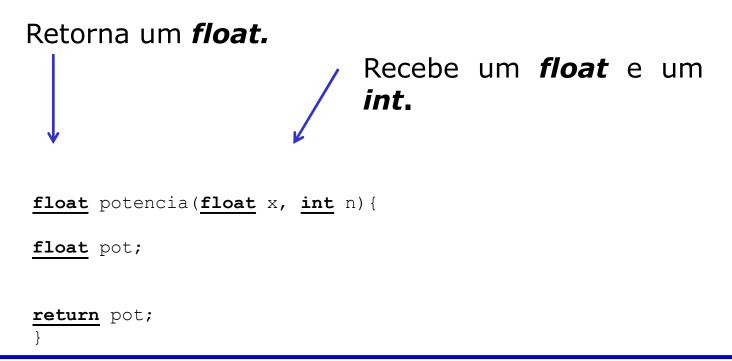
Exemplo: Escreva uma função que recebe um valor inteiro n e um valor real x e retorna um valor real xⁿ.

• Função que tem valor de resposta e que recebe argumentos **por valor** ao ser chamada.



• Função que tem valor de resposta e que recebe argumentos **por valor** ao ser chamada.





```
float potencia(float x, int n) {
float pot = 1;
int i;
for(i=0; i<n; i++) pot = pot*x;
return pot;
}</pre>
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>

float potencia(float, int);
```

```
float potencia(float x, int n) {
float pot = 1;
int i;
for(i=0; i<n; i++) pot = pot*x;
return pot;
}</pre>
```

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
float potencia(float, int);
int main() {
    float resultado;
    resultado = potencia(5,2);
    printf("%f \n", resultado);
    return 0;
float potencia(float x, int n) {
float pot = 1;
int i;
for(i=0; i<n; i++) pot = pot*x;
return pot;
```

• Problema com macros:

• Solução com funções:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
char maiusc(char);
int main() {
     char letra maiusc;
     letra maiusc = maiusc(getchar());
    printf("%c \n\n", letra maiusc);
     return 0;
char maiusc(char ch) {
   return (ch >= 'a' && ch <= 'z') ? (ch-'a' + 'A') : ch;
}
```

Problema com macros:

```
#include <stdio.h>
#include <stdlib.h>
#define MENOR(x,y) (x < y) ? (x) : (y)
int main() {
  int n1 = 1, n2 = 2, n;
 n = MENOR(n1++, n2++);
 printf("n1=%d \t n2=%d\t n=%d", n1, n2, n);
  return 0;
```

- A solução do problema do *slide* anterior, utilizando funções, fica como exercício.
- Várias funcionalidades em C são implementadas utilizando macros. Para vê-las, examine o arquivo **ctype.h**, que acompanha seu compilador.
- Macros são simples substituições dentro dos programas. Isso torna a execução mais rápida do que se fosse realizada a chamada de funções.
- Por outro lado, o código é aumentado, pois o código da macro será duplicado cada vez que esta for utilizada no programa.
- Uma vantagem (e também desvantagem) do uso de macros é a não necessidade de especificar o tipo dos argumentos.

"No fim das contas, porém, o fato é que *nós* educamos a nós mesmos. Nós aprendemos, antes de tudo, decidindo aprender, assumindo um compromisso com a aprendizagem, que, por sua vez, gera concentração."

Salman Khan